

24-3-88

Votações: os números da bancada de São Paulo.

Anc +

Jornal da Tarde

O sistema presidencialista e o mandato de quatro anos ganharam na bancada dos constituintes paulistas. Dos 60 deputados e três senadores, 38 votaram no presidencialismo, contra 24 parlamentaristas e a abstenção do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães. Em compensação, 33 votaram pelos quatro anos, contra 25 que optaram por cinco anos. Nessa votação do mandato, abstiveram-se Ulysses Guimarães (PMDB) e Arnaldo Faria de Sá (PTB), enquanto três deputados nem foram votar: Robson Marinho e João Cunha (PMDB) e Agripino de Oliveira Filho, do PFL.

Nas bancadas dos principais partidos, no entanto, as contas mudam. É o caso do PMDB, onde venceram o presidencialismo e o mandato de cinco anos. Com 28 deputados, o partido deu 17 votos ao presidencialismo, contra 10 dos parlamentaristas. Ulysses Guimarães se absteve. E o mandato de cinco anos ganhou por 15 a 10. Já os três senadores do PMDB — Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso e Severo Gomes — votaram todos pelo parlamentarismo com quatro anos de mandato.

O PT mostrou que seus deputados realmente votam de acordo com a orientação da liderança, apesar de alguns discordarem dela.

No PTB, a segunda maior bancada paulista, com dez deputados, venceram o parlamentarismo (6 a 4) e o mandato de quatro anos (6 a 3). Na votação do mandato absteve-se o deputado Arnaldo Faria de Sá. E no PFL (seis deputados) ganharam o presidencialismo (5 a 1) e o mandato de cinco anos (4 a 1, com o deputado Agripino de Oliveira Filho não votando).

Assim votou cada constituinte.

Presidencialismo com cinco anos — Airton Sandoval (PMDB), Antônio Salim Curiati (PDS), Roberto Cardoso Alveš (PMDB), Del Bosco Amaral (PMDB), Fausto Rocha (PFL), Felipe Cheide (PMDB), Francisco Amaral (PMDB), Gerson Marcondes (PMDB), Hélio Rosas (PMDB), João Rezek (PMDB), José Camargo (PFL), José Igreja (PTB), Maluly Neto (PFL), Manoel Moreira (PMDB), Mendes Botelho (PTB), Michel Temer (PMDB), Paulo Zarzur (PMDB), Ricardo Izar (PFL), Roberto Rollemberg (PMDB), Samir Achôa (PMDB), Theodoro Mendes (PMDB) e Tito Costa (PMDB).

Presidencialismo com quatro anos — Adhemar de Barros Filho (PDT), Afif Domingos (PL), Doreto Campanari (PMDB), Eduardo Jorge (PT), Farabulini Junior (PTB), Florestan Fernandes (PT), Guercindo Guilhomen (PT), Irma Passoni (PT), José Genoíno (PT), Luiz Gushiken (PT), Luís Inácio Lula da Silva (PT), Néelson Seixas (PDT) e Plínio de Arruda Sampaio (PT).

Parlamentarismo com quatro anos — Fernando Henrique Cardoso, Severo Gomes e Mário Covas (PMDB), Antônio Carlos Mendes Thame (PFL), Antonio Perosa (PMDB), Caio Pompeu de Toledo (PMDB), Cunha Bueno (PDS), Dirce Tutu Quadros (PTB), Fábio Feldmann (PMDB), Fernando Gasparian (PMDB), Francisco Rossi (PTB), Geraldo Alckmin Filho (PMDB), Jayme Paliarin (PTB), João Herrmann Neto (PMDB), Joaquim Bevilacqua (PTB), José Carlos Grecco (PMDB), José Maria Eymael (PDC), José Serra (PMDB), Koyu Iha (PMDB) e Sólton Borges dos Reis (PTB).

Parlamentarismo com cinco anos — Arnold Fioravante (PDS), Delfim Netto (PDS), Gastone Rigbi (PTB),